



ÁSIA/TERRA SANTA - A mensagem de Natal do Patriarca Twal: denuncia o embargo em Gaza

Jerusalém (Agência Fides) - "É uma cena com luzes e sombras delineada pelo patriarca latino de Jerusalém, Fouad Twal, em sua mensagem de Natal aos jornalistas apresentada esta manhã à imprensa na sede do Patriarcado. "No final do ano", disse Sua Beatitude aos jornalistas "tenho que admitir com vocês que o balanço de 2012 deixa-nos perplexos. Houve coisas positivas e algumas não tão boas".

Na mensagem, enviada à Agência Fides, o Patriarca cita entre os eventos positivos algumas circunstâncias em que se manifestou a unidade dos cristãos: a visita em Terra Santa do Patriarca de Moscou, Kirill, a eleição e posse do Papa copta ortodoxo Tawadros II, a decisão tomada pelos bispos católicos da Terra Santa para celebrar a Páscoa de 2013 de acordo com o calendário juliano, seguido pelas Igrejas Orientais. Dentre os fatores de sofrimento, o Patriarca apontou o dedo sobre a situação na Faixa de Gaza - que ele visitou em 16 de dezembro - denunciando "o embargo que torna desumana a vida diária de um milhão e seiscentas mil pessoas, fomentando sentimentos de hostilidade permanente em relação a Israel". Não falta uma referência direta do Patriarca ao radicalismo religioso que põe em perigo as perspectivas de diálogo e convivência entre as religiões e à consternação profunda provada "diante de todas as profanações de nossas igrejas e conventos, sinagogas e mesquitas, que ofendem todos".

Segundo Sua Beatitude, "trata-se de enfrentar o mal na raiz com a educação dos jovens em todas as escolas". Um comentário foi expresso pelo Patriarca também sobre a situação histórica vivida pelo Oriente Médio. Segundo ele, são muitas as preocupações e as questões que enfrentamos. Desejamos mais estabilidade e democracia", mas ao mesmo tempo, "A alegria do Natal é ofuscada pela violência chocante na Síria. Estamos cheios de compaixão para com as vítimas e nossa Igreja participa ativamente no acolhimento de 250 mil refugiados sírios na Jordânia. Rezamos também pela Jordânia para que possa manter seu equilíbrio e bom senso que sempre teve".

No campo geopolítico, o voto das Nações Unidas que reconheceram a Palestina como um Estado observador foi recebido pelo Patriarca como "um primeiro passo em direção à paz e estabilidade na região", em parte porque "Israel poderá tratar de igual para igual com um Estado para o bem de todos". O horizonte para o qual apontar continua sendo o de "uma solução justa e pacífica da questão palestina, considerada pelos Patriarcas e bispos católicos do Oriente Médio, reunidos no Líbano no início de dezembro, a causa de todos os conflitos na região". O Patriarca Twal espera que o segundo mandato e último de Barack Obama leve "agora a agir por uma solução de dois Estados".

Em conclusão, o Patriarca Twal encoraja todos os fiéis "a viverem seriamente este Ano da Fé", recordando-lhes que "a primeira comunidade de Jerusalém, pode servir de modelo para a renovação da atual comunidade cristã: trata-se de voltar às origens, de retornar a Jerusalém". (GV) (Agência Fides 20/12/2012).